

## PROGRAMA DE PROVA

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

#### Itens:

- 1-Algoritmos Recursivos;
- 2-Merge-sort e Quicksort;
- 3-Pilhas, filas e Listas;
- 4-Árvores;
- 5-Grafos.

#### Bibliografia:

CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming. Vol. 1, 2, 3 e 4. Addison Wesley, 1997.  
SEGEWICK, R. Algorithms in C++: Parts 1-4 Fundamentals, Data Structures, Sorting, Searching. 3ª. ed., Addison-Wesley, 1998.  
SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Ed. LTC, 2014.  
TERADA, R. Desenvolvimento de Algoritmo e Estruturas de Dados. McGraw Hill, 1991.  
WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: ENFERMAGEM

#### Itens:

1. Teorias de enfermagem: história e estudos atuais.
2. SAE aplicada ao portador de feridas crônicas.
3. Consulta de Enfermagem na Atenção Primária.
4. Cuidado de enfermagem em saúde mental na atenção primária em saúde e nos serviços substitutivos.
5. Educação em Saúde e a Promoção em Saúde.
6. Desenvolvimento da Sistematização do Cuidado de Enfermagem em âmbito hospitalar abrangendo o Centro Cirúrgico, a Central de Material e Unidade Cirúrgica.

#### Bibliografia:

BARROS, A.L.B.L. Anamnese & Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2a ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.  
JORGE, A.S.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas. São Paulo, Atheneu, 2003.  
COFEN, Resolução n. 358 de 15 de outubro de 2009.  
MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. ALEXANDER: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 10 ed. 2008  
FURTADO, L.G.; NÓBREGA, M.M.L. Modelo de atenção crônica: inserção de uma teoria de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2013; 22(4):1197-1204.  
LEWIS, S. L. et al. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica: avaliação e assistência dos problemas clínicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
MENEZES SRT, PRIEL MR, PEREIRA LL. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev. Esc Enferm USP, 2011; 45(4):953-8.  
NANDA Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações, 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA AMBIENTAL

#### Itens:

- 1- Métodos de tratamentos de resíduos sólidos: mecânico, bioquímico e térmico.

- 2- Manejo dos resíduos sólidos: acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos.
- 3- Projeto de aterro sanitário.
- 4- Caracterização e definição de EIA/RIMA.
- 5- Métodos de avaliação de impactos ambientais: ad hoc, checklist, matrizes de interação, redes de interação, superposição de cartas, modelos de simulação.
- 6- Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

#### **Bibliografia:**

- BRASIL. LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981. Diário Oficial da União - Seção 1 - 2/9/1981, Página 16509.
- BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, nº 147, p. 3, 03 de ago. 2010.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. Brasília: FUNASA, 2004.
- CAVALCANTI, Clóvis. (org.). Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.
- MONTEIRO, J.H.P. (Coord.). Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAMA, 2001.
- MÜLER, C. P.; AB' SABER, A. N. (Orgs.). Avaliação de Impactos. 1994. p. 27 - 50.
- SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006.
- PHILIPPI JR, A. BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Ed. Manole. São Paulo. 2004.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA CIVIL I**

##### **Itens:**

- 1- Fluxo da água em solos, percolação uni e bidimensional, redes de fluxo em engenharia geotécnica.
- 2- Cálculo de estruturas isostáticas simples e associadas: vigas, quadros planos, treliças e sistemas triarticulados.
- 3- Estabilização dos solos, processos aditivos aglutinantes.
- 4- Processos tradicionais empregados para a execução das obras.
- 5- Instalações prediais de água fria, quente e de combate a incêndio.
- 6- Materiais aplicados em instalações hidráulico-sanitárias e obras de saneamento.

##### **Bibliografia:**

- ALMEIDA, M. C. F. Estruturas Isostáticas. Ed. Oficina de Textos.
- MCCORMAC, J. Análise Estrutural -Usando Métodos Clássicos e Métodos Matriciais. Ed. LTC.
- CALLISTER JR., William D. Introdução à Ciência e Engenharia de Materiais, LTC.
- CREDER, Hélio. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS, 5ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1991.
- HIRSCHFELD, H. A construção civil fundamental. Ed. Atlas, 2ª Ed., 2005.
- LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.
- NAVY, U. S. Construção Civil. Ed. Hemus, 1ª Ed. Vol.1
- REBELLO, Y. C. P. Concepção Estrutural e a Arquitetura. Ed. Zigurate.
- SORIANO, H. L. Análise de estruturas-Método das forças e método dos deslocamentos. Ciência Moderna, 2006.
- TANAKA, T. Instalações Prediais Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1986.
- VAN VLACK, L. H. Princípios de Ciência dos Materiais, Ed. Edgard Blücher.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA CIVIL II**

**Itens:**

- 1 - Sistemas de coleta e transporte de esgoto sanitário.
- 2 - Sistemas de abastecimento de água.
- 3 - Hidrologia Aplicada para Bacia Hidrográfica.
- 4 - Plano diretor de drenagem urbana.
- 5 - Altimetria e planimetria aplicadas.

**Bibliografia:**

- CANHOLI, A. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. São Paulo: Oficina de Texto.2005.
- FEITOSA, F. A. C. et al. Hidrogeologia conceitos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID-UFPE, 2008.
- MMA; SRH; ANA. Plano Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>, 2006.
- PORTO, R. M. Hidráulica Básica. 4. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006.
- TSUTIYA, M. T. Abastecimento de Água. 3. ed. São Paulo: DEHS/USP, 2006.
- TSUTIYA, M. T.; SOBRINHO. P. A. Coleta e Transporte de esgoto sanitário. São Paulo: DEHS/USP, 1999.
- TUCCI, C. E. M. (Org.). Hidrologia Ciência e Aplicação. 4. ed. Porto Alegre:UFRGS/ABRH, 2007.
- TUCCI, C. E. M.; PORTO, R. L.; BARROS, M. T. Drenagem Urbana. Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico – Procedimento – 1994.
- MCCORMAC, J. Topografia. Ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 5ª edição, Rio Janeiro, 2006.
- CASACA, J. M. Topografia Geral. Ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 4ª edição, Rio de Janeiro, 2007.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA ELÉTRICA**

**Itens:**

- 1 - Conversão eletromecânica de energia.
- 2 - Fundamentos de máquinas de corrente contínua.
- 3 - Motores de corrente contínua.
- 4 - Máquinas síncronas.
- 5 - Diagramas fasoriais.

**Bibliografia:**

- JOHNSON, D. E. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4a. Edição. Prentice Hall, 1994.
- KOSOW, I. Máquinas elétricas e transformadores, São Paulo: Globo, 1995.
- DEL TORO, V. Fundamentos de máquinas elétricas, Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- FALCONE, A.G. Eletromecânica, São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1985.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA FÍSICA**

**Itens:**

- 1 - Princípios de Hidrodinâmica. Equação da Continuidade. Equação de Bernoulli.
- 2 - Leis da Termodinâmica.
- 3 - Transformação de Galilei e sistemas inerciais.
- 4 - Contração e dilatação do espaço-tempo.
- 5 - Espectro da radiação eletromagnética.
- 6 - Equação de Schrödinger.

**Bibliografia:**

HALLIDAY, D., RESNICK, R & WALKER, J., Fundamentos da Física, volumes 1 e 2, Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., Rio de Janeiro, 2006.  
NUSSENZVEIG, H. M.; Curso de Física Básica, volume 2: Mecânica dos fluidos e calor, Editora Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2002.  
TIPLER, P.A., Física. Vols. I e II, Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., Rio de Janeiro, 2006.  
EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica. Rio de Janeiro: Campus, 1979.  
TIPLER, P.A.; LLEWELLYN, R.A. Física Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA MECÂNICA

### Itens:

- 1 - Projeções Ortogonais, cortes, vistas auxiliares, casos especiais de projeção, desenho de conjunto.
- 2 - Operações de usinagem: torneamento, plainamento, furação e fresagem.
- 3 - Propriedades mecânicas dos materiais.
- 4 - Forças e binários. Equilíbrio de corpos rígidos. Forças distribuídas. Cálculo de reações em apoios.
- 5 - Esforços solicitantes. Diagrama de esforços solicitantes. Peças submetidas a cargas axiais.

### Bibliografia:

BEER, F.P., JOHNSTON Jr, E.R. Resistência dos Materiais. São Paulo: Makron Books, 1995.  
TIMOSHENKO S.P., Gere J. E. Mecânica dos Sólidos, LTC, Rio de Janeiro, 1973  
GERE, J.M. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Ed, Thomson, 2003.  
SILVA, A., TAVARES, C., DIAS, J., SOUSA, L. Desenho Técnico Moderno – Editora LTC, 8ª edição., Rio de Janeiro, 2004.  
FRENCH, T.E., VIERCK, C.H. - Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. . São Paulo: Editora Globo, 2002.  
NOVASKI, O. Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.  
CHIAVERINI, V. Tecnologia mecânica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. vol. 1. 478 p.  
DOYLE, Lawrence E. Processos de fabricação e materiais para engenheiros. Roberto Rocha Vieira (Trad.). São Paulo: Edgard Blucher, c1962. 639 p.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO DE QUÍMICA

### Itens:

- 1 – As tecnologias de informação e comunicação (TICs) e outras tecnologias no ensino de Química.
- 2 - Perspectiva CTS(A) - Ciência, Tecnologia, Sociedade (e Ambiente) - no ensino de Química.
- 3 - O papel das diversas modalidades de atividades experimentais no ensino de Química.
- 4 - Cotidiano e contextualização no ensino de Química.
- 5 - O uso de livros didáticos no ensino de Química: uma análise crítica.
6. O papel do estágio supervisionado na formação docente.
- 7- A pesquisa em Ensino de Química no Brasil: descrição de resultados e tendências.

### Bibliografia:

GIORDAN, M. Computadores e linguagens nas aulas de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2013.  
GIORDAN, M. O papel da experimentação no ensino de ciências, *Química Nova na Escola*, n.10:43-49, 1999.  
SCHNETZLER, R.P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: Conquistas e perspectivas *Química Nova*. 25(supl.1):14-24, 2002.

LEITE, B. S. Tecnologias No Ensino de Química: Teoria e Prática na Formação Docente. Curitiba: Appris, 2015.

LOPES, A. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Unijuí, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ROSA, M.IP.; ROSSI, A. V. (Orgs.). Educação Química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Editora Átomo, Campinas, 2008.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R.P. Educação em Química. Compromisso com a cidadania. 3ª edição. Ijuí: Unijuí, 2003.

WARTHA, E. J.; SILVA, L. E.; BEJARANO, R. R. N. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. *Química. Nova na Escola*, v. 35, n. 2, p. 84-91, maio 2013.

Artigos diversos de revistas e periódicos especializados em ensino de Química como Química Nova e Química Nova na Escola.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: FÍSICA

### Itens:

1. Terceira lei de Newton e conservação do momento linear.
2. Trabalho e conservação de energia mecânica.
3. Segunda Lei da termodinâmica e o Ciclo de Carnot.
4. Leis de Maxwell e a equação de ondas.
5. A transformação de Lorentz e seus efeitos cinemáticos

### Bibliografia:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 8 a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. v. 1; 2; 3; 4.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Edgard Blucher, 1997, v. 1; 2; 3.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W.; TUGG, H. D. Física: eletricidade e magnetismo. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000, v. 2; 3.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 2; 3; 4.

ALONSO, M. S., FINN, E. S. Física. São Paulo: Edgar Blucher, 1972. v.1;2.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS - ESPANHOL

### Itens:

1. Literatura hispano-americana: o criacionismo – Vicente Huidobro.
2. Literatura hispano-americana: as Vanguardas – Nicolás Guillén.
3. Literatura Hispano-americana: o realismo mágico.
4. Literatura espanhola: a geração de 98 – Antonio Machado.
5. Literatura espanhola: a geração de 27 – Federico García Lorca.
6. Leitura e produção de texto em espanhol – estratégias.
7. Língua espanhola: modo verbal – o indicativo.
8. Língua espanhola: regra de acentuação.
9. Língua espanhola: modo verbal – o subjuntivo.
10. Introdução às culturas de língua espanhola.

### Bibliografia:

BLANCO AGUINAGA, C. et al. Historia social de la literatura española. Madrid: Castalia, 1979.

CASTELLÓN, A. C. Historia del arte español. Madrid: Edi-6, 1986.

FRANCO, Jean. Historia de la Literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1984.

FUENTES, C. El espejo enterrado. México: FCE, 1992.

LÓPEZ, J. G. Historia de la literatura española. Barcelona: Vicens Vives, 1999.

MILANI, M. E. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. La literatura española en los textos: desde la Edad Media hasta el siglo XIX. São Paulo: Nerman/ Embajada de España, 1991.  
PIZARRO, A. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura. Campinas: UNICAMP, São Paulo: Memorial da América Latina, 1995.  
ROMERO DUEÑAS, C.; GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática del Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2011.  
SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques. Madrid: SGEL, 2009.  
SCHWARTZ, J. Las vanguardias latinoamericanas. textos programáticos y críticos. Madrid: Cátedra, 1991.  
SILLES ARTÉS, José et al. Curso de lectura, conversación y redacción. Madrid: SGEL, 1997.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS – LÍNGUA INGLESA

### Itens:

1. Multiliteracy and English teaching and learning: challenges and perspectives.
2. New Technologies and English teaching-teaching process.
3. World English and the Brazilian way of speaking English.
4. English Literature in postmodern times.
5. How important is motivation in the English teaching-learning process.
6. Teaching English at public Schools.
7. New Teachers as authors: How to produce teaching material.
8. Cultural aspects in the process of English teaching.
9. Teaching of listening, speaking and writing at University level.

### Bibliografia:

ARRUDA, E. *Ciberprofessor: Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho*. São Paulo: Autêntica, 2004.  
BOLOGNINI, C. Z. *A Língua Inglesa na Escola*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2008.  
COSCARRELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Org.). *Letramento Digital: Aspectos Sociais e Possibilidades Pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale / Autêntica, 2005.  
EDILIAN, L. (2009). A study of attitudes toward Grammar instruction in an academic English program. Saarbrücken: VDM Verlag.  
ERBEN, T.; BAN, R.; CASTANEDA, M. (2009). *Teaching English Language Learners through Technology*. Routledge.  
JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo. A Lógica Cultural do Capitalismo Tardio*. São Paulo: Ática: 1997.  
LYOTARD, J. F. *O Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio: 1990.  
MENEZES DE SOUZA, L. M. T.; MONTE-MÓR, W. M. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Conhecimentos de Línguas Estrangeiras*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica, 2006.  
ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.  
WOLFE, D. M. & Wiener, Harvey S. (ed.). *American Literature I: 1620-1865*. Cincinnati, Mc Cormick- Mathers Publishing Co, 1966.  
BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. 2.ed. Trad. Duda Machado. São Paulo: Ática, 1999.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

### Itens:

- 1- Concepções de linguagem e ensino de língua.
- 2- Fonética e fonologia: variação e ensino.
- 3- O trabalho com o texto como elemento constitutivo no ensino de Língua Portuguesa
- 4- Fatores de textualidade.
- 5- Leitura e produção textual: gêneros, condições de produção e interação.
- 6- Variação Linguística e Ensino de Língua Portuguesa.

### **Bibliografia:**

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BAGNO, Marcos. *Gramática Pedagógica da Língua Portuguesa*. Parábola: Editorial, 2011.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2014
- BUZEN, Clecio; MENDONÇA, Marcia (Orgs). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- CÂMARA Jr; Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CUNHA, Celso. *Gramática do Português contemporâneo*. Belo Horizonte: Alvarez, 1985.
- GERALDI, João Wanderley. (org.). *O texto na sala de aula*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus*. São Paulo: Cortês, 2000.

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS - LITERATURA**

#### **Itens:**

1. A poesia simbolista brasileira.
2. A prosa de Guimarães Rosa.
3. Os sermões de Padre Antônio Vieira.
4. A obra poética de Manoel de Barros.
5. Modernismo brasileiro: o romance de 30.

#### **Bibliografia:**

- ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1993.
- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.
- \_\_\_\_\_. *O ser e o tempo na poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CASTRO, A. *A poética de Manoel de Barros: a linguagem e a volta à infância*. Campo Grande: Fucmat, 1992.
- COUTINHO, A. *A literatura no Brasil*. Niterói-RJ: EDUFF, 1986. 6v.
- MOISÉS, M. *A literatura portuguesa*. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
- \_\_\_\_\_. *O Simbolismo*. São Paulo: Cultrix, 1966.
- \_\_\_\_\_. *Literatura Portuguesa em Perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994. 2v.
- \_\_\_\_\_. *História da literatura brasileira: Modernismo*. São Paulo: Cultrix, 1989.
- PINHEIRO, C. E. B. *Entre o ínfimo e o grandioso, entre o passado e o presente: o jogo dialético da poética de Manoel de Barros*. (Tese Doutorado Letras). Universidade de São Paulo, USP, 2011.
- SARAIVA, A. J. *História da Literatura Portuguesa*. 8 ed. Porto: Porto Editora, 1975.

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS**

1. Desafios da educação bilíngue para surdos no contexto da escola inclusiva;
2. Os papéis do tradutor e intérprete nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
3. Histórico da Língua de sinais e educação dos surdos no Brasil e no mundo;
4. Formação de professores para atuar na educação de pessoas surdas;
5. Ensino de Libras como segunda língua;
6. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia e morfologia;
7. O atendimento educacional especializado.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALBRES, N. de A., NEVES, Sylvia Lia Grespan (org.). Libras em estudo: formação de profissionais. São Paulo: FENEIS, 2014. Disponível em: <<http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>> Acesso em 24 de agosto de 2016.

COSTA, Otávio Santos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A implementação da disciplina de Libras no contexto dos cursos de licenciatura. In: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.10, n.esp. p.759-772. 2005.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

\_\_\_\_\_. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado- Pessoa com surdez. Brasília, D.F. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>> Acesso em 24 de agosto de 2016.

LEITE, Emeli Marques da Costa. *Os papéis do intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva*. 2004. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

LEITE, Tarcísio de A. O ensino de segunda língua com foco no professor: História oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado: Universidade de São Paulo, 2004.

QUADROS, R. M. de, KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial. Brasília-DF: MEC. 2004

SOUZA, R. M.; GÓES, M. C. R. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos. Porto Alegre: Ed. Mediação. 1999, Vol 1, pp. 163-187.

SILVA, Simone Gonçalves de Lima da Silva. Ensino de língua portuguesa para surdos: das políticas às práticas pedagógicas. 2008. 121p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

SILVA, Vimar. Educação de surdos: uma releitura da primeira escola pública para surdos em Paris e do Congresso de Milão em 1880. In: QUADROS, Ronice Muller de. Estudos Surdos I. Petrópolis, 2006.

## ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

### Itens:

- 1- Números Inteiros e Princípio da Boa Ordenação.
- 2- Geometria Euclidiana: os 3 problemas Clássicos da Geometria Grega.
- 3- Cônicas.
- 4- Integral Definida Áreas e Volume de sólidos notáveis.



5- Números Reais: Teorema do Anulamento, TVM e Teorema de Weierstrass.

**Bibliografia:**

- BOULOS, P. e OLIVEIRA, Ivan de C., Geometria Analítica-um tratamento vetorial, Mc-Graw-Hill, São Paulo, 2a edição-2000.  
BOYER, Carl B., História da Matemática, Edgard Blücher, São Paulo, 1974.  
EVES, Howard, Introdução à História da Matemática, Unicamp, Campinas, 1997.  
GUIDORIZZI, H. L., Um curso de cálculo, vol. 1, 5.ed, Rio de Janeiro, LTC, 2001.  
HEFEZ, A. Aritmética. SBM, 2014 (Coleção PROFMAT).  
STEWART, James. Cálculo, vol.1. 5a. ou 6a. ou 7a. ed. São Paulo, Cengage Learning.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: PEDAGOGIA**

**Itens:**

1. Brinquedos e brincadeiras no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: práticas pedagógicas na educação Infantil.
2. As práticas pedagógicas com crianças de 0 a 5 anos nas instituições educativas na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
3. Educação Brasileira: fundamento histórico da Educação na Primeira República.
4. Políticas públicas e práticas educativas de inclusão étnico-racial e de gênero na educação.
5. Práticas Pedagógicas: O ensino comum e o Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Educação Inclusiva.
6. A práxis no estágio supervisionado dos cursos de formação para professores.

**Bibliografia:**

- BRASIL. **Brinquedos e Brincadeiras nas Creches:** manual de orientação pedagógica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Elaboração do texto final: KISHIMOTO, Tizuko; FREYBERGER, Adriana.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009.
- GOBBI, Márcia. Múltiplas Linguagens de Meninos e Meninas e a Educação Infantil. In: **ANAI DO I SEMINÁRIO NACIONAL:** currículo em movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil. In: **ANAI DO I SEMINÁRIO NACIONAL:** currículo em movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010
- CANAU, Vera Maria (Org.). **Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- THEODORO, Mário (Org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição.** Brasília: Ipea, 2008.
- XAVIER FILHA, Constantina (Org.). **Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual.** Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2009.
- GOES, M. C. R; LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia.** Geral e do Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- CAMBI, F. **História da Pedagogia.** São Paulo: UNESP, 1999.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (et.al). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas, SP: Papyrus, 1991. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática?** 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.  
VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: PSICOLOGIA**

#### **Itens:**

1. A questão do afeto nas doenças orgânicas.
2. Comunicação interpessoal e desenvolvimento de equipes.
3. O ciclo da vida humana: a velhice, última etapa do ciclo vital.
4. Repercussões emocionais das doenças transmissíveis.
5. Estar doente: mecanismo de defesa.

#### **Bibliografia:**

ANGERAMI-CAMON, W. A. et. al. Atualidades em Psicologia da Saúde. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 2004.  
EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI.; BASSOLS, A. M. S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre, Artes Médicas, 2001, (Reimpressão, 2007).  
MANZOLLI, M. C. e cols. Relacionamento em Enfermagem. Aspectos Psicológicos. São Paulo: Editora Sarvier, 1987.  
PACHECO, L.; SCOFANO, A. C.; BECKERFT, M.; SOUZA V. de. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.  
ZIMERMAN, G. I. (2000). Velhice. Aspectos Biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed.